



Voz de Retaxo

DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 34º
N.º 224

DEZEMBRO 2021

Editorial

No dia 1 de Dezembro, a ACSRFRetaxo festejou os seus 40 anos de vida. Tudo começou com a criação do Rancho Folclórico de Retaxo e mais tarde nasceu a Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo virada para servir a população de Retaxo cultural e socialmente. Ao longo destes 40 anos a sua actividade foi ininterrupta, arrostando marés e tempestades, mesmo nestes dois anos 2020 e 2021 em que a pandemia SARS-COV 2 (COVID19) praticamente fez parar a actividade do Rancho Folclórico que, face às restrições e confinamentos determinados pelo governo central, poucas actividades tem tido oportunidade de realizar.

O protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome não parou e permitiu continuar a apoiar as duas dezenas de famílias carenciadas.

O Cantinho do Aconchego (recolha e distribuição de roupas, calçado e brinquedos) e os protocolos com a Ultriplo (reciclagem de roupas e calçado usados) e Valnor (cartão, plásticos e pilhas) foram actividades que não pararam e a elas se juntaram actividades mais esporádicas como os almoços dos Magusto e as sempre desejadas castanhas assadas.

Mas outras actividades, sempre viradas para as populações, foi possível realizar e aí destacamos o Vamos Recordar/Exposição, presépio e venda de produtos tradicionais na sede da Associação na altura do Natal, as jornadas Etno-Folclóricas realizadas do auditório do IPDJ em Castelo Branco, um êxito que mereceu os rasgados encômios por todas as entidades envolvidas, Nossa Senhora da Guia a passear pelas ruas no seu dia, indo ao encontro dos seus fiéis devotos, Formações COTS – Como Operar um Tractor em Segurança (3 cursos)

Não tem sido fácil manter a chama viva. No entanto a nossa Associação continua a albergar uma ou duas dezenas de associados que não desistem, que estão sempre prontos para apoiar, para ajudar, para realizar os eventos possíveis e manter vivo o sonho de um dia.

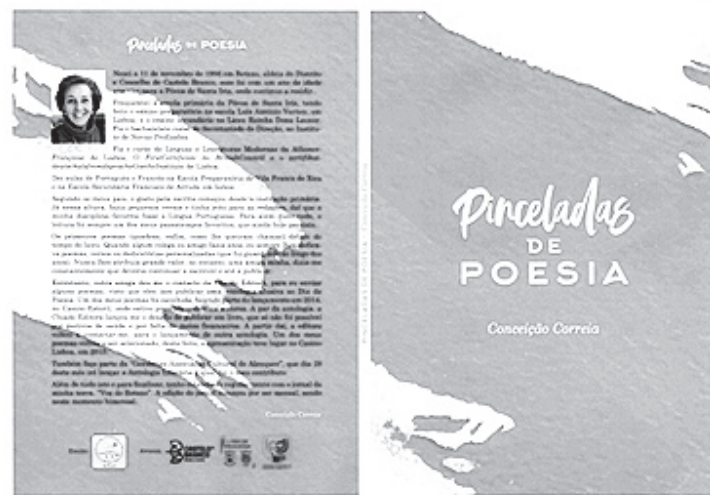
João A. Pires Carmona

P.S. o autor segue a ortografia antiga

ACSRFRetaxo festejou 40 anos



No dia em que festejou 40 anos, a ACSRFRetaxo apresentou e lançou o livro “PINCELADAS DE POESIA” de Conceição Correia



página4

Nota do DIRECTOR: Os conteúdos do jornal VOZ DE RETAXO não vinculam a ACSRFRETAXO mas apenas o autor, cujo nome é inscrito!

• 5 de Novembro de 2021
Assembleia Geral da ACSRFRetaxo (Sessão Extraordinária) _____ página3

• A Fábrica da memória: Das Sarnadas à Fontainha _____ página5

• 20 janeiro 2022 - Assembleia de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo _____ página8

Agenda de actividades de Janeiro e Fevereiro

- Curso Como Operar o Tractor em Segurança (3º grupo)
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Programa Ecovalor (recolha de papel, cartão e plástico)/ protocolo com a Valnor);
- Edição de mais um nº do Jornal Voz de Retaxo.

Amigos das duas rodas!

Depois dos cancelamentos, voltamos à tradição transfronteiriça de ir à “Matanza do Cerdo” à nossa vizinha Cedillo, Cáceres/Estremadura.

Este ano, a entrada será gratuita pelo que, a pedido do (Alcalde), é conveniente comunicar para o Ayuntamiento dias antes, o número aproximado de participantes, pelo que pedimos que nos façam chegar a vossa intenção em acompanhar-nos através da página:

<https://www.facebook.com/MotoClubeFiadores> ou dos contactos telefónicos no cartaz.

Paulo Lourenço



Albano Pereira Leitão, Unipessoal Lda.

PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telef. 933 189 386



Restaurante
Restaurante Regional | Café | Convívios

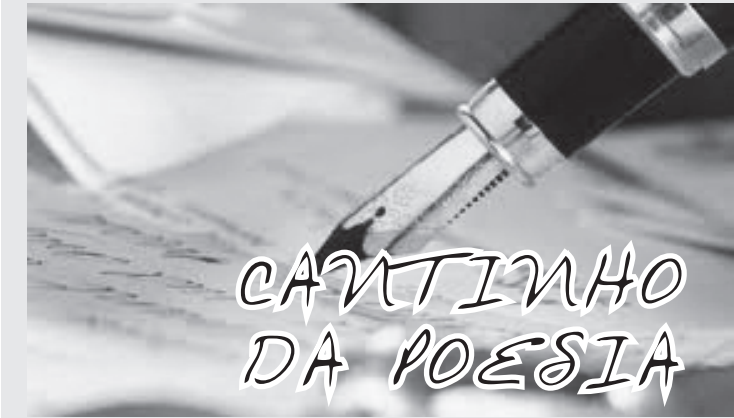
“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39º 46' 10" W 7º 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



----- regresso às origens -----

Calo silêncios e medos!
Breves! Suaves a sucumbir
Por entre enleios
Dum utópico partir.

Eu me lanço na quimera
Já estiolada em Fumo.
Sou Ser bizarro, presumo!
Pois busco quem já era.

E de novo, rodopio em espiral
Na ânsia breve da eternidade
Dum barco a partir em liberdade
Num eterno Fumo que faz mal.

Cinjo-me de tédio e nimbo-me de sonhos.
Vegeto por entre gentes
E de sentidos ausentes
Percorro noites e dias, em arrelia de sonhos.

Vegeto de sentidos fumados
E em espelhos quebrados
Eu procuro a integridade
Do meu Ser sem idade.

Carlos Barata
1 de Maio de 1994

ENCONTRAREI...

No mar encontrarei
sempre
tudo aquilo que busco
nos outros
e não encontro,
o mar secará sempre as
minhas lágrimas
calará as minhas angústias
consolar-me-á,
quando mais ninguém
tiver um ombro para eu
chorar,
se quiser chorar,
o mar será todo ouvidos
para eu falar,
falar até gastar as palavras,
se eu quiser falar,
e ficará em silêncio
Para mim,
Se eu perder as palavras...

Será também a festa
que para mim faz,
quando estou feliz
quando sorrio
sem razão,
ele estende os braços
para mim,
dança e canta comigo
até ao amanhecer!

No mar me perco
e no mar me encontro,
refúgio de todas as horas

Elsa Sequeira
In livro Mares D'Alma, pág. 31

AMIZADE NÃO TEM PREÇO

I
Eu tenho muitos e bons amigos
Cujos nomes eu não vou dizer
Porque eu tenho muito medo
Que de algum venha a esquecer

II
Alguns amigos já partiram
Eu nunca os vou ignorar
É neste mundo ingrato
Que os vou sempre recordar

III
Também tenho amigos de Peniche
Por isso eu tenho as costas largas
Para eu poder sempre aguentar
Algumas doridas punhaladas

IV
Vou esquecer as tristezas
Que só me magoam o coração
Os bons amigos merecem tudo
Por eles faço tudo com devoção

V
Eu sou um sortudo nesta vida
Nem sei o que fiz para o merecer
Agradeço muito ao nosso senhor
Por muitos e bons amigos eu ter

VI
A vida nem sempre é fácil
Há caminhos difíceis de trilhar
Mas nas horas muito difíceis
Há sempre um amigo para apoiar

VII
É na doença e na tristeza
Que um amigo se faz notar
Tem sempre uma palavra amiga
Para me animar e consolar

VIII
Quem procura sempre alcança
Os amigos estou aqui a recordar
Com muito carinho e dedicação
Estes versos lhe vou dedicar

Carlos Ribeiro
04-12-2021

Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados

PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão

Espaço dos Nossos Associados

Aniversariantes do mês de Dezembro

DEZEMBRO
Túlio Manuel Ferro Rodrigues
Eduardo Manuel Vaz
Manuel da Conceição Rodrigues
Artur S. Pedro Ribeiro
José Moura Ferro
Joaquim José Valente Cardoso
Vergílio da Conceição Martins Caio
João do Rosário Gomes Mota
Natália de Jesus Rodrigues Belo
Amândio dos Santos Cristóvão
Maria Filomena Milheiro
Abílio Ferreira da Fonseca
José Luís Afonso Pires
Américo maria Martins
Januário Rodrigues Marques
Sónia Marta Nunes Ribeiro



ASSOCIAÇÃO / RANCHO FOLCLÓRICO

EVENTOS e ACTIVIDADES

5 de Novembro de 2021 – Assembleia Geral da ACSRFRetaxo (Sessão Extraordinária)



18 e 19 de Dezembro de 2021 Natal – Vamos Recordar!

Em 18 e 19 de Dezembro a ACSRFretaxo realizou na sua sede a actividade Natal - Vamos Recordar!

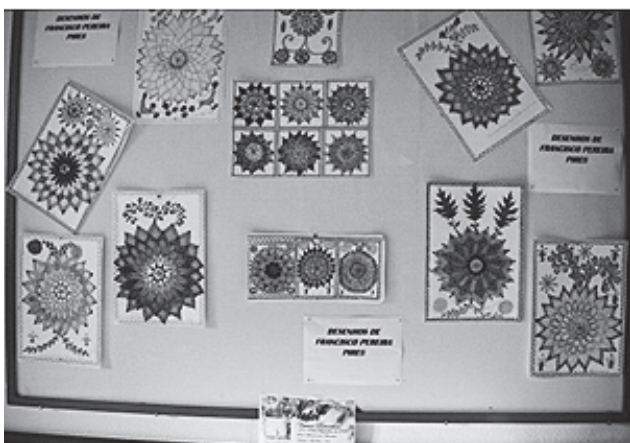
Para além da venda de filhoses, broas, sonhos e pão (que esgotaram!), os visitantes puderam visitar parte das exposições temáticas "Eu Tenho Um Pião" e "Jogos e Brinquedos de Encantar", tendo sido também destinado um espaço aos desenhos do retaxense Francisco Pereira.

Não fora a pandemia e a exemplo de outros anos muitos mais visitantes teríamos tido. No entanto esta actividade permitiu mostrar que mesmo em pandemia é possível continuar a fazer coisas pela nossa terra e pelas nossas gentes.

O nosso bem haja a todos aqueles que através do seu envolvimento directo na organização, confecção, venda de produtos, montagem da exposição e do presépio, permitiram a realização e o êxito desta actividade.

Esperando não esquecer nenhum deles aqui deixamos os nomes e os nossos especiais agradecimentos a todos eles:

- Maria, Leontina, Ermelinda, Manuela, Cremilda, Ana Carina, Cristina Gomes, Olívia e Tânia;
- José Manuel, Manuel Garcia, Nuno e Fábio.



Nos termos estatutários, em 5 de Novembro de 2021 decorreu na sede da Associação a Assembleia Geral destinada à "Apresentação e votação dos documentos das actividades previstas e Previsão Orçamental para o ano de 2022".

Entrando na Ordem de Trabalhos, Olívia Maria Correia Carmona, Presidente da Mesa da Assembleia apresentou as Actividades Previstas sobre as quais João Carmona pediu a palavra e propôs que na rubrica "outros eventos de âmbito cultural" fosse incluída a edição de um livro de poesia com o título "Discurso para um Homem Só" da autoria de Carlos Barata, um dos habituais colaboradores do jornal VOZ DE RETAXO.

Passou de seguida à Previsão Orçamental, apresentando uma a uma as várias rubricas das receitas e despesas e respectiva justificação.

Postas à votação, os dois documentos foram aprovados por unanimidade dos presentes na Assembleia.

Entrou-se depois no ponto 2 da Ordem de Trabalhos onde José Luís Pires pediu a palavra para abordar diversos assuntos da vida da Associação. Falou da saída, por motivos profissionais, de Cremilda Oliveira dos serviços de secretariado, da assumpção por Cristina Gomes do pelouro Banco Alimentar a famílias carenciadas, das actividades que foi possível continuar a desenvolver apesar da pandemia COVID 19, nomeadamente da formação pós-laboral com a Sicó Formação e efectuou um

balanço com retrospectiva crítica sobre a forma como decorreram e alterações que na sua opinião deveriam ser pensadas.

Noutro âmbito, referiu que o 40º aniversário da ACSRFRetaxo seria assinalado num evento previsto decorrer no edifício da Junta da União de Freguesias em Retaxo e que seria aproveitada essa oportunidade para finalmente efectuar o lançamento do livro "Pinceladas de Poesia" da associada Conceição Correia. Para esse evento a Direcção teria de proceder ao convite antecipado do Presidente da Câmara Municipal de



Castelo Branco, da Directora Regional do IPDJ, do Chefe da Delegação do INATEL e outros considerados adequados.

Usou de seguida da palavra José Manuel Cardoso que além de propor a realização dum almoço na sede da Associação com todos aqueles colaboradores mais assíduos para acertar esforços conjuntos anunciou que face a caber à ACSRFRetaxo a organização dos festejos em honra de N.S. de Belém e N.S. da Guia em 2022, já tinham sido feito contactos com grupos para a animação das romarias.

A terminar, José Luís

Pires voltou a usar da palavra para informar sobre a visita motorizada de N.S. da Guia aos seus fiéis devotos de Retaxo e Represa, congratulando-se mais uma vez pela aceitação que a visita teve por parte das gentes de Retaxo e Represa.

Informou ainda que fora proposto ao cônego José Costa que também N.S. de Belém, a padroeira da paróquia, fosse passeada pelas ruas mas que tal não foi aceite.

Não havendo mais nada a tratar, Olívia Maria Correia Carmona deu por encerrada a sessão.

João A. Pires Carmona



ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 9.º, alínea e dos Estatutos da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico do retaxo, convoco os associados da mesma em pleno gozo do seus direitos, a reunir em Sessão Extraordinária no próximo dia 5 de Novembro de 2021, pelas 20H30, na sua sede social, Rua capitão João Belo, n.º 15, concelho de Castelo Branco, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto Um - Apresentação e Votação das Actividades Previstas e Previsão Orçamental para o ano de 2022;
- Ponto Dois - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia -Geral terá lugar meia-hora depois com qualquer n.º de associados.

Nota importante: na reunião da assembleia geral aconselha-se o uso de máscara, para além de ser obrigatório o distanciamento, entre os sócios que estejam presentes cumprindo as directrizes da DGS.

Retaxo, 21 de outubro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
Olívia Maria Cardoso Correia de Pires Carmona

Quotas de associado

Quotas de sócio - ano de 2021

Alguns associados ainda não procederam ao pagamento das quotas referentes ao ano de 2021. Solicitamos que procedam ao pagamento das mesmas através de transferência bancária, IBAN: PT50 0010 0000 12169450001 77 enviando-nos posteriormente o respectivo comprovativo.

Para mais informações, podem contactar-nos através do email acsrfretaxo@gmail.com

A Direcção

No 40º aniversário ACS Rancho Folclórico de Retaxo apresentou e lançou o livro

“Pinceladas de Poesia” de Conceição Correia

O lançamento público do livro “Pinceladas de Poesia”, emocionou a autora Maria da Conceição Correia, que no uso da palavra destacou que “... há momentos que pelo seu significado são importantíssimos, como hoje no lançamento do meu livro, pelo que quero agradecer desde já a todos os que o tornaram possível, desde a ACS Rancho Folclórico de Retaxo, Câmara Municipal de Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude e Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo”.

A autora agradeceu ainda os incentivos do seu filho, de familiares ligados à Associação retaxense, e à Drª Joaquina Raimundo que fez o prefácio do livro, livro este que era para ser apresentado em Maio de 2020, mas que a pandemia COVID 19 impediu que tal acontecesse.

João Pedro Goulão, Presidente da Direcção da ACS Rancho Folclórico de Retaxo, destacou a qualidade do livro, “... mais um que a nossa Associação edita concretizando o sonho de uma retaxense e sócia, juntando-se a outras edições que deram a conhecer os valores humanos e de qualidade na escrita que existem nesta Freguesia”. Agradeceu às entidades que ao longo dos 40 anos apoiaram, e apoiam, reconhecendo assim o trabalho, e a importância, que a nossa Associação tem.

Ainda no uso da palavra salientou que todo este trabalho só é “... possível com o envolvimento de todos os que fazem parte da ACSRFR, sendo uma honra presidir aos destinos desta Associação. Continuaremos enquanto for possível, esperando poder contar com um apoio justo e que nos permita crescer, não só num melhor trabalho mas também nas condições físicas de que necessitamos: uma sede à dimensão daquilo que somos!”

Fátima Mendes, em representação da Junta de Freguesia, salientou o trabalho que “... a ACSRFR continua a desenvolver, sendo uma



associação importante na Freguesia e das mais antigas, pelo que continuará, como as outras, a contar com o apoio da Junta”. Saudou a autora pelo trabalho apresentado e entregou uma lembrança que assinala os 40 anos.

Catarina Durão, Directora Regional no Centro do IPDJ, mostrou a sua satisfação “... por estar pela primeira vez em Retaxo e logo nas comemorações dos 40 anos de uma das mais dinâmicas associações juvenis do distrito de Castelo Branco, que tem um percurso

associativo exemplar que a torna um excelente parceiro do IPDJ”.

Saudou a autora pelo trabalho apresentado e por ter conseguido que fosse uma associação da sua terra a editá-lo, prometendo para breve uma visita à sede da ACSRFR para conhecer o espaço, as condições de funcionamento e a forma de uma colaboração maior entre as duas partes.

Leopoldo Rodrigues, Presidente da CMCB, no uso da palavra, valorizou o trabalho que a colectividade retaxense continua



a desenvolver, “... hoje e aqui, noutra vertente: a edição do livro da Maria da Conceição Correia a quem dou os parabéns”. O autarca albicastrense referiu que “... a ACS Rancho Folclórico de Retaxo é uma colectividade muito importante nesta freguesia e no concelho de Castelo Branco, não só pelo trabalho na área etnofolclórica como também na parte social com o apoio às famílias, em que quero destacar a distribuição de alimentos que mensalmente faz”. Prometeu todo o apoio possível da parte da Câmara

Municipal, “... pois as associações são importantes e como no caso desta fazem um trabalho extraordinário, cabendo ao município dotá-las dos meios que as façam crescer e continuar a desenvolver esse trabalho”.

Aproveitou ainda a oportunidade para reconhecer o trabalho que Alísio Saraiva tem feito na viola beiroa, “... o verdadeiro mestre no ressurgimento deste instrumento no nosso concelho”, e que por isso mesmo tem que continuar a desenvolver e a ser apoiado neste trabalho que foi

iniciado há mais de vinte anos por Alísio Saraiva e pela ACSRFR.

De referir a sessão solene abriu com Alísio Saraiva e a sua viola beiroa tocando dois temas populares da Beira Baixa.

Joaquina Raimundo, que prefaciou o livro, fez de uma forma sucinta a apresentação do mesmo. Reconheceu a qualidade do seu conteúdo, “... pois estamos perante uma autora detentora de uma obra de grande criatividade e inspiração poética, genuína, pura, sincera e pragmática, uma realização onde está presente o amor às pessoas, à sua terra natal, à natureza e à vida. O estilo da Conceição assenta na modernidade e é fruto da sua pureza de alma e do seu instinto criador e coerente”.

O salão da Junta de Freguesia em Retaxo esteve preenchido com a lotação máxima permitida (cumprindo-se todas as regras de segurança), em que para além dos amigos (alguns deslocaram-se propositadamente da zona de Lisboa), sócios e elementos da Associação e outros residentes na freguesia, marcaram presença Margarida Pereira (Directora da Fundação Inatel no Distrito de Castelo Branco) e Raul Silva (representante da Federação do Folclore Português).

No final da apresentação, espaço ainda para a autora autografar os livros adquiridos e ser partido o bolo e cantar os parabéns à ACSRFR Retaxo pelo seu 40º aniversário.

ACSRFR Retaxo, 40 anos de dedicação à freguesia de Retaxo e às suas gentes!

José Luís





António Luís Caramona

Das Sarnadas à Fontaínha

Impulsionados pelos inúmeros fabricantes de Cebolais de Cima a que se juntavam alguns de Retaxo, os quais há mais de um século vinham desenvolvendo, com proveito, a sua actividade como paneiros, a 13 de Agosto de 1924, juntaram-se oito outorgantes no notário de Vila Velha de Rodão para fazerem uma escritura de sociedade. Eram eles, José Esteves Caramona e mulher Maria Belo Caramona, proprietários; Joaquim Tomaz Caramona e mulher Luiza Belo Caramona, proprietários; Tomaz Caramona e mulher Maria Belo, proprietários, todos eles residentes em Vale do Homem, na freguesia de Sarnadas; José Ribeiro Verganista e mulher Rosa Liberato Duarte, ele negociante e sendo ela doméstica, moradores em Sarnadas e também Custódio Ribeiro e mulher Ana Neves, ele negociante e ela doméstica; Joaquim Nunes e mulher Isabel Mendes, ele negociante e ela doméstica; Francisco Louro e mulher Maria do Carmo, ele negociante e ela doméstica; Domingos Duarte, solteiro, maior, negociante, sendo que todos estes eram moradores em Cebolais de Cima. E os quais disseram que pela presente escritura “constituem entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que adopta a denominação de Empresa Industrial de

Lãs das Sarnadas, limitada com a sua sede, escritório e estabelecimento industrial em Sarnadas de Rodam”. O seu objecto era o comércio da fição e cardação das lãs e qualquer outro ramo que resolvam explorar, excepto o bancário.

O capital social, no valor de duzentos e oitenta mil escudos, era distribuído por oito quotas de igual valor que se encontravam representadas por um prédio urbano, em construção num terreno sito em Sarnadas, à Cruz dos Amarelos ou Boucha Velha, onde será instalada a fábrica bem como os mecanismos necessários para a sua laboração que já se encontravam adquiridos por cento e cinquenta mil escudos. Os cento e vinte mil escudos, o restante do capital social, também já se encontravam realizados na caixa social da sociedade.

O edifício referido na escritura, que se encontra localizado relativamente perto da estação do Caminho de Ferro, embora modificado, ainda hoje se encontra visível dando suporte à agricultura do proprietário do terreno.

Consta na escritura que os sócios, sempre que preciso fosse, deveriam entrar na sua devida altura com a lã precisa para as máquinas laborarem, em quantidade nunca inferior a cem quilos por partida. Para este fim haveria



entre eles um giro, ou escala de prestação de serviços, e o sócio que deixasse de entrar com a quantidade de lã ajustada perderia na sua escala todo o direito a qualquer lucro.

No papel, esta sociedade, constituída por proprietários com rebanhos de ovinos e negociantes conhecedores da actividade dos lanifícios, parecia talhada para funcionar com sucesso. Porém, pouco tempos depois, passados apenas uns meses, por dificuldades da correcta afinação da maquinaria, por divergências entre sócios motivadas pelo agravamento do negócio que

levou à falência muitos paneiros locais que eram os seus potenciais clientes, agravada com a escassez de matérias primas para fiar, tudo isto conduziu ao seu precoce encerramento.

As máquinas e o motor a gás pobre foram então vendidos e instalados em Cebolais, à Fontaínha, no mesmo local onde se localizara o primeiro cemitério, pela sociedade Empresa de Lanifícios de Cebolais, limitada, criada em 4/7/1925 por 19 sócios de Cebolais, sendo apenas um deles natural de Castelo Branco.

O capital social era de duzentos e quarenta e cinco mil escudos

em dinheiro e correspondia às quotas seguintes: - José Mendes Salavessa - 50.000\$00 - José Lopes Ramalheiro - 20.000\$00 - João Rei Mendes - 5.000\$00 - Manuel Gonçalves Monteiro - 5.000\$00 - Francisco Izabelinho - 5.000\$00 - Agostinho Barreto, mandante do outorgante Francisco Izabelinho - 10.000\$00 - João Rodrigues Duarte mandante de Maria Grade Ribeiro - 10.000\$00 - José Ribeiro Mendonça Branco - 5.000\$00 - António Mendes Romãozinho - 15.000\$00 - Manuel Ribeiro Liberato, mandante do outorgante Domingos Jorge Liberato - 20.000\$00 - Joaquim Lopes - 5.000\$00 - Joaquim d' Oliveira Salavessa - 15.000\$00 - Francisco Antunes - 5.000\$00 - Francisco Mendes Salavessa - 10.000\$00 - Manuel Lopes Louro - 5.000\$00 - Izidoro Faustino - 5.000\$00 - Joaquim Mendes Salavessa - 10.000\$00 - António de Souza Pais - 5.000\$00 - Izidoro Duarte Gonçalves - 10.000\$00 - Maria Lopes Ribeiro - 5.000\$00 - João Calcinha - 5.000\$00 - José Caramona Júnior - 5.000\$00 - António Mendes Salavessa - 15.000\$00.

Por conta da sua respectiva quota, cada sócio entrou apenas com dez por cento havendo o compromisso de que os noventa por cento restantes entrariam a prestações em datas que a sociedade determinasse.

Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica
Maria de Fátima Cabarrão

Administração de Vacinas
testes: Glicémia;
Triglicéridos;
Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195
Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h
Sábados 10h às 13h
Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Água é Vida

FRANCISCO MARTINS AFONSO

FUROS ARTESIANOS

Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Café “O Retiro”

Mediador Jogos Santa Casa
Bebidas e Petiscos
Máquina de Diversão



Rua 1.º de Dezembro, 26
Telef.: 272 989 393
6000-621 RETAXO
CASTELO BRANCO



HISTÓRIAS DE VIDA

é uma rubrica que recorda a uns e dá a conhecer a outros como se vivia



A Associação Cultural e Social de Retaxo festejou 40 anos de vida!

Que melhor prenda podíamos dar à nossa ACSRF Retaxo que não esta de, aqui nas nossas HISTÓRIAS DE VIDA, darmos a conhecer como foi essa vida de 40 anos, como começou, como continuou ao longo destes anos todos?

Por isso aqui estamos para deixar a sua HISTÓRIA DE VIDA!

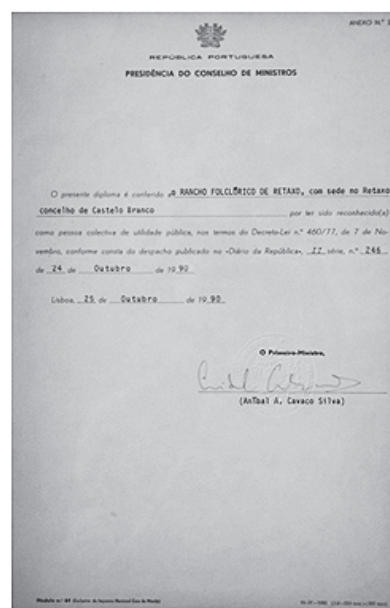
40 anos depois!



Rancho Folclórico de Retaxo

Foi há quarenta anos que tudo começou!

Tinha regressado do cumprimento do serviço militar, e, desafiado pela Maria de Lurdes Martins e pela Isabel Cavalheiro dos Santos (a que se viriam a juntar o Alísio Saraiva e a Celeste Barata), e tudo isto numa mera conversa informal, surgiu a ideia de criar em Retaxo um Rancho Folclórico. Não sendo na altura fácil, atendendo a que na freguesia nunca tinha existido um tal projecto e os meios financeiros não existiam, o entusiasmo cresceu e deu-se inicio ao sonho, pois na altura não era mais que um sonho. Concretizado o Rancho Folclórico,



Diploma de Colectividade de Utilidade Pública



Intercâmbio Internacional com Saragoça

Um simples Rancho Folclórico, tornava-se numa colectividade que levava bem longe o nome da freguesia, por todo o País e pelos mais diversos países da Europa, através de intercâmbios e campos de trabalho internacionais.



Campos de Trabalho Internacionais



Curso de Informática



Boletim Folclore

mais tarde jornal Voz de Retaxo, em que eu e o meu irmão José Manuel elaborávamos as notícias, paginávamos, tirávamos as fotocópias em Castelo Branco e distribuíamos pelas casas dos membros e associados.

A colectividade foi crescendo, o trabalho frutificava, era reconhecido e enobrecia a freguesia, o concelho, o distrito e o próprio país.



Banco Alimentar Contra a Fome

Mas também era importante abranger a área social. Realizam-se acções de formação (para activos e desempregados), cursos (em horário laboral e pós-laboral), certificam-se as competências das pessoas que em crianças, e após a conclusão da 4º classe, foram obrigadas a integrar o mundo do trabalho (através de um protocolo com o Centro de Novas Oportunidades da Escola Secundária Nuno Álvares), um protocolo com o Banco Alimentar de Castelo Branco permite a entrega mensal de cabazes alimentares a muitas famílias da freguesia, e o Portugal 2020/ Programa Poise (fundos comunitários e nacionais) também permite a realização de 7 cursos.



Como Operar um Tractor em segurança (COTS)

O Rancho Folclórico, em que tudo começou, vê reconhecido o trabalho de digno representante da sua terra e região, e torna-se membro efectivo da Federação do Folclore Português, levando os usos e costumes da zona sul do distrito de Castelo Branco a uma infinidade de locais (incluindo os Açores e Espanha).

Em Janeiro de 1995, o jornal **Voz de Retaxo**, a voz da nossa terra/freguesia, deixa de ser um boletim fotocopiado e passa a meio informativo impresso e dirigido por gente voluntária. Actualmente, de dois em dois meses, chega às casas dos associados e de muitos residentes.



Jornal VOZ DE RETAXO

NECROLOGIA

- Maria Regina da Conceição Neves Cabrito, 81 anos, dia 13 de Dezembro, residente em Cebolais de Cima
- Isaura de Oliveira Augusto, 88 anos, dia 15 de Dezembro, residente em Retaxo
- Maria Eugénia Duarte de Oliveira, 72 anos, dia 27 de Dezembro, residente em Retaxo



SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRFRetaxo
A SEUS FAMILIARES E AMIGOS

Salão
Paula



Cabeleireira

Bairro da Sr.ª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL RANCHO
FOLCLÓRICO DE RETAXO

Quem Somos?

Uma Associação Cultural denominada Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, fundada em 1 de Dezembro de 1981.

Com estatutos próprios desde a sua fundação e a que sua Ex.ª o Primeiro Ministro Aníbal António Cavaco Silva, concedeu em 25 de Outubro de 1990 o diploma de Colectividade de Utilidade Publica, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77 de Novembro, conforme consta do despacho publicado no “Diário da República” da 2ª Série, n.º 246, de Outubro de 1990.

Somos Associação Juvenil inscrita no RNAJ

Possuímos áreas de: Folclore e Etnografia, Jornalismo, Biblioteca e Desporto.

Encontramo-nos inscritos no INATEL, MSR (Movimento de Solidariedade Rural), Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto e FNAJ (Federação das Associações Juvenis), Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP), Federação do Folclore Português e Federação das Associações Juvenis do Distrito de Castelo Branco.

Além das referidas áreas, e de que faremos a seguir um breve resumo, realizamos inúmeras acções pontuais, tais como a título de exemplo: Exposições, Intercâmbios com outras Associações de diversas Regiões do País e Europa, Semana Cultural de Retaxo, Campos de Trabalho Nacionais e Internacionais, Colóquios, Acções de Formação, Feiras do Livro, apoio social à população, Reciclagem na freguesia, etc.

Folclore e Etnografia:
Realização anual do Festival de Folclore de Retaxo, participação em inúmeros Festivais Nacionais e Internacionais de Folclore em todo o País e em Espanha.

Em 1998 estivemos nos Açores (Ilhas do Pico, Faial e S. Jorge). Todos os trajes que o Grupo usa, bem como as danças e cantares, são fruto de intensa pesquisa e recolha por parte dos responsáveis desta área.

Jornalismo:
Propriedade da Associação é editado bimestralmente o jornal “Voz de Retaxo” Distribuído na localidade e em diversas partes de território Nacional, junto de naturais de Retaxo e das mais diversas Entidades Oficiais. O jornal é elaborado por muitos jovens ligados à Associação.

Biblioteca:
A Biblioteca encontra-se aberta diariamente. É frequentada basicamente por crianças e jovens. Possui mais de 1800 obras e recebe, para leitura dos seus utentes, mais de 20 títulos da imprensa (jornais e revistas).

Desportos Aventura:
Nos desportos aventura, desenvolvemos actividades de B. ., Marchas, Escalada Desportiva e Organizamos o Acampamento “Retaxo/Aventura”

Resumo:
Fundada do Povo, para o Povo e essencialmente constituída por jovens, tem por objectivos principais:

- Apelar e contribuir para a necessidade de salvaguardar o Património Cultural das nossas gentes.
- Promover e incentivar a recolha de tudo o que tem a ver com as nossas Raízes Culturais (Levantamentos fotográficos, musicais, coreográficos, lúdicos – recreativos, etc.).
- Motivar os jovens para a preservação de costumes e tradições, contribuindo-se assim para que a mentalidade de entendimento da cultura popular por parte das gerações mais novas seja mudado.
- Dinamizar actividades recreativas, culturais, des-

portivas e sociais.

- Divulgar através de Intercâmbios juvenis e deslocações da componente Etno-Folclórica, os nossos usos, costumes e tradições.
- Disponibilizar meios humanos ao serviço da comunidade através de Programas ocupacionais (OTL, Campos de Trabalho, etc.) patrocinados pelo Instituto Português da Juventude, de modo que se possa dar um melhor apoio à comunidade.
- Servir essa mesma COMUNIDADE, através da disponibilidade de meios técnicos e audiovisuais.
- Incentivar e promover o gosto pela leitura através da abertura diária da Biblioteca.
- Divulgar o quotidiano da nossa terra nas páginas do Jornal ” VOZ de RETAXO “.
- Incrementar a prática desportiva (em sectores que não colidam com o existente na localidade).

----- já é quarentona! -----

Parabéns!
Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo.

Fez quarenta anos!, já é “quarentona”!
É ainda uma jovem, mas batida na vida.
Continua de pé depois do primeiro passo dar.

Abriu os olhos em 1981 e de olhos bem abertos
Não cai, não tropeça, não vacila, não hesita
Firme, ciente e segura é só vê-la andar!

Dia-após-dia, os seus ideais vai conseguindo.
Cresceu, crescendo com vontade de lutar.
No País, no Estrangeiro, em todo o lugar
Lá vai o seu Rancho para a representar
Levando as suas danças, os seus cantares
As suas fatiotas, os seus instrumentos
Que são característicos destes lugares!

Carlos Barata
Dezembro de 2021

A nossa Associação completou 40 anos
Que orgulho e alegria
Mas sem garra e persistência
Ela não existiria

Somos de uma aldeia pequena
Mas com valor e tradição
Temos ajudado a expandir
O nome desta associação

Todos os elementos contam
Estejam presentes ou não
E eu sou daquelas
Que está de alma e coração

Que venham mais aniversários
Para festejarmos com alegria
E sem a maldita pandemia

Foi uma festa simples
Mas a dobrar
Eu a lançar o meu livro
E o Sr. Alísio a tocar

Conceição Correia
Dezembro2021

CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares
Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo

20 de Janeiro de 2022 - ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CEBOLAIS DE CIMA E RETAXO

Em 20 de Janeiro de 2022 teve lugar na sede da Junta da União de Freguesias, em Cebolais de Cima, a Assembleia de Freguesia estatutária para, entre outros assuntos “Apreciar, discutir e aprovar as Grandes Opções do Plano e proposta de Orçamento para o ano financeiro de 2022.

De acordo com o Regimento a Assembleia de Freguesia deveria ter lugar nos meses de Novembro ou Dezembro de 2021 porém, devido à enfermidade que afectou o Presidente da Assembleia de Freguesia, João Sobreira, a mesma foi diferida para o mês de Janeiro de 2022 por entendimento entre os deputados do SEMPRE MI e PS.

Abriu a sessão João Sobreira, Presidente da Mesa, que cumprimentou todos os presentes e desejou um bom trabalho de todos durante os quatro anos da legislatura. Pelos deputados do PS, José Luís Pires cumprimentou todos os deputados da Assembleia, executivo da Junta de Freguesia e público presente reafirmando a sua abertura para exercer um trabalho de oposição profícuo visando o bem-estar dos fregueses de Cebolais de Cima, Retaxo e Represa e o desenvolvimento da União de Freguesias.

Entrando na Ordem de Trabalhos, no período de antes da ordem do dia, João Sobreira deu a palavra a todos os que pretendiam intervir.

Em nome dos deputados do PS tomou a palavra João Carmona que começou por cumprimentar todos os presentes, falou “...do privilégio de poder contribuir para a inovação e desenvolvimento das nossas terras natais”, reafirmou que ao grupo de deputados do PS “...move o espírito de servir as nossas terrase a responsabilidade assumida abriga a que, durante os quatro anos do mandato, possamos ser úteis à nossa comunidade”.

Continuou a sua intervenção afirmando “....tudo faremos para que a lei seja cumprida em tudo o que sejam responsabilidades e atribuições da Assembleia de Freguesia e do executivo da Junta da União de Freguesias... pelo que será necessário “que todos entendam assim as posições assumidas pelos deputados do PS”.

Informou que antes de terminar a sua intervenção passaria à apresentação de um protesto e de uma reclamação e passou à leitura dos documentos, donde transcrevemos:

PROTESTO: ... “O Grupo de Deputados do PS à AF da UF de Cebolais de Cima e Retaxo, manifestam o seu protesto e repúdio pelos actos praticados pelo actual Presidente da Junta de Freguesia da UF de Cebolais de Cima e Retaxo, senhor Severino Miguel da Conceição Neves Vaz, no dia das eleições autárquicas (26 de Setembro de 2021), nomeadamente:

- ter permanecido durante quase todo o período da votação à entrada das portas de acesso às secções de voto encaminhando os votantes, quando apenas lhe competia dar cumprimento ao disposto no artº 104º da LEOAL (lei orgânica nº 1/2001 de 14 de

Agosto);

- ter sido um dos quatro cidadãos que impediu, obstruiu e ofendeu Leopoldo Rodrigues, candidato do PS à Câmara de Castelo Branco e José Luís Pires, candidato do PS à Assembleia de Freguesia, quando estes, em consonância com a lei, pretendiam cumprimentar os membros das mesas e tiveram que se retirar sem o fazer;

- ter sido obrigado a não impedir nova tentativa de acesso daqueles candidatos, porque entretanto o delegado do PS à secção 1 alertara o Presidente da Mesa para o disposto no artº 125º da LEOAL, o qual valida a visita.

Orgulhamo-nos ter contribuído, com a nossa disponibilidade e o nosso voto, para a eleição de Leopoldo Rodrigues para Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.”

RECLAMAÇÃO: ... “o Grupo de Deputados do Partido Socialista (PS) à Assembleia de Freguesia (AF) da União de Freguesias (UF) Cebolais de Cima e Retaxo, em consonância com o disposto no artº. 13º. do Regimento da AF de Cebolais de Cima e Retaxo de 23 de Dezembro de 2013 e Lei 24/98 de 26 de Maio (Estatuto de Oposição), apresentam a V. Exa. a sua RECLAMAÇÃO por não lhes ter sido permitido constituir e exercer uma oposição democrática ao exercício da Junta da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo.”

Terminou a sua intervenção entregando ao Presidente da Mesa os documentos PROTESTO e RECLAMAÇÃO.

No ponto 2. da ordem de trabalhos tomou a palavra o Presidente da Junta da União de Freguesias que, sobre a actividade geral da freguesia referiu as obras em curso em arruamentos e a intenção de criar espaços ajardinados nas entradas de Cebolais e Retaxo.

No ponto 3., foi analisado o “Contrato Administrativo de Delegação de Competências da CMCB na JF “Transportes escolares e fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo, componente de apoio à família”. Após alguns esclarecimentos solicitados pelos deputados do PS, o documento foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se ao ponto 4., tendo o Presidente da Mesa colocado à apreciação e discussão o “Regulamento de Atribuição de Subsídios”. José Luís Pires tomou a palavra e em nome dos deputados do PS elencou as insuficiências e omissões apresentadas no documento apresentado pelo executivo da JF, referindo que se o mesmo fosse colocado a votação o grupo do PS votaria contra. Face às lacunas detectadas os deputados do SEMPRE MI propuseram a criação de um grupo de trabalho para preparar um novo documento a ser apresentado na próxima AF. José Luís Pires e João Carmona pronunciaram-se dizendo que na sua opinião não seria necessário nenhum grupo de trabalho mas apenas o trabalho de dois deputados, um de cada

grupo, para prepararem o documento a submeter à aprovação da AF. Havendo a concordância de ambos os grupos foi essa a decisão da Assembleia, ficando com essa responsabilidade João Sobreira (SEMPRE MI) e José Luís Pires (PS).

No ponto 5. foi apreciado e discutida “a proposta de Mapa de Pessoal da Freguesia”. Ambos os grupos teceram diversas considerações, o executivo da JF esclareceu algumas das dúvidas levantadas e o documento foi aprovado por unanimidade.

No ponto 6. foi apreciado e discutido o documento “Grandes Opções do Plano e proposta de orçamento para o ano financeiro de 2022”. Na apreciação e discussão foram levantadas algumas questões pelos deputados do PS e esclarecimentos prestados pelo executivo da JF. Colocado à votação o documento foi aprovado por maioria dos deputados do SEMPRE MI e a abstenção dos deputados do PS, em consonância com a reclamação apresentada sobre não lhes terem permitido exercer o seu direito de oposição conforme estabelecido na Lei 24/98 de 26 de Maio e Regimento da Assembleia de Freguesia.

Passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos onde foi dada a palavra ao público. Pediram para intervir Mário Mendes, António Luís Caramona e Hugo Maurício. Foi-lhes dada a palavra, Mário Mendes levantou a velha questão da existência de amianto nas velhas e degradadas instalações das antigas fábricas de lanifícios, António Luís Caramona abordou o estado de degradação da campa do Cebolense que doou o terreno para a edificação do cemitério e Hugo Maurício questionou o conteúdo do protesto apresentado pelos deputados do PS. Às questões por todos colocadas, responderam, à vez, o Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias.

Nada mais havendo a tratar João Sobreira deu por encerrados os trabalhos da Assembleia de Freguesia.

João A. Pires Carmona



EDITAL CONVOCATÓRIA

João Nunes Sobreira, Presidente da Assembleia de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, Município de Castelo Branco, em cumprimento do disposto no art.º 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, convoco a Assembleia de freguesia, para uma sessão ordinária a realizar no dia 20 de janeiro de 2022, pelas 20H30 no edifício da sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de antes da ordem do dia;
2. Apreciação de uma informação do Presidente da Junta sobre a actividade geral da freguesia;
3. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Castelo Branco na Junta de Freguesia “Transportes escolares e fornecimento de refeições aos alunos do 1º Ciclo, componente de apoio à família (refeições e prolongamento de horário) às crianças do pré-escolar no âmbito da educação pré-escolar”.
4. Apreciação, discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Subsídios;
5. Apreciação, discussão e votação da proposta do Mapa de Pessoal da Freguesia;
6. Apreciação, discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano e proposta de Orçamento para o ano financeiro de 2022;
7. Outros assuntos de interesse para a Freguesia

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Cebolais de Cima, 7 de janeiro de 2022

O Presidente da Assembleia de Freguesia
João Nunes Sobreira


Consulting
SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

Cristóvão Mendes
Telemóvel 963 290 155
Mail: cristovao.mendes@c-consulting.pt
Site: www.c-consulting.pt

Estrada do Montalvão
N.º 67 R/C - Loja 1
6000-050 CASTELO BRANCO

FICHA TÉCNICA Propriedade e Edição

Boletim FOLCLORE –
desde Novembro 1985
Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO –
desde Janeiro 1989
Rua Capitão João Belo, nº 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
NIPC 501 895 108
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web – http://acsranchofolcloricoretaxo.org
Publicação ao abrigo do disposto no:
Artº 12º l. a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

Alberto Afonso
António Luís Caramona
Carlos Barata
Carlos Ribeiro
Conceição Correia
Elsa Sequeira
José Luís Pires

